



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
CATORZE DE JUNHO DO ANO
DE DOIS MIL E DEZASSEIS.**

----- No dia catorze de junho do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Artur Afonso Nunes Neto Parra, senhor Fernando António da Silva Rodrigues, senhor José Manuel Caldeira Santos e Dr. Pedro Miguel de Sá Mora. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- No período de antes da ordem do dia solicitou a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, Artur Parra que referiu: “É para informar os senhores Vereadores da oposição de que no passado dia três de junho, desloquei-me com o Dr. Jorge Duarte a Lisboa para receber um prémio que a Associação Portuguesa de Museologia atribuiu ao nosso Museu da Seda.

----- Foi contemplado o nosso Museu com o prémio coleção visitável e, devido principalmente ao trabalho, esforço e reconhecimento do Museu onde tenho que destacar o papel notável que o Dr. Jorge Duarte tem contribuído. -----



----- É um prémio com bastante significado dado que, outros Museus com mais potencialidade que o nosso também foram medalhados, isto é, foram destacados, por exemplo o Museu dos Coches, Museu da Marinha, do Benfica, do Funchal, a Embaixada da Coreia do Sul, das Comunicações da Fundação do Oriente e outros, bem como o Museu da Misericórdia do Porto que foi o grande vencedor de todos os Museus, portanto foi considerado o melhor Museu Português. -----

----- Eu destaco o nosso Museu pelo seguinte: Porque há muitos Museus, nomeadamente aqueles que eu referi que têm muitos mais subsídios, têm melhores condições financeiras para se destacarem. -----

----- De facto acho que é um motivo de orgulho para todos nós, principalmente para o Executivo ver uma obra das suas, ainda bebé, porque o Museu ainda nem um ano tem e já ser destacado a nível nacional. -----

----- Aproveito também para lembrar que ontem mesmo o nosso Museu da Seda, o mesmo Museu que foi premiado também concorreu ao prémio Europeu de Curtas Metragens de Museus, espero também que o júri deste concurso venha a premiar novamente, porque de facto só é bem para a Vila de Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Vereador senhor José Santos que referiu: “Relativamente à intervenção do senhor Vereador Artur Parra, quero dizer que me congratulo muito com a atribuição deste prémio ao Museu da Seda de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- É claro que, congratulo-me eu e com certeza o meu colega Vereador porque não podemos esquecer que fomos nós, foi no tempo em que nós estivemos aqui na Câmara que foi lançado o primeiro Museu em Freixo de Espada à Cinta e que, também ele teve uma distinção que não podemos hoje, na altura em que estamos exatamente a congratular-nos com este prémio atribuído ao Museu da Seda deixar de realçar isso e também deixar de realçar que, para além de termos sido nós os pioneiros na questão dos Museus em Freixo, este Museu é um Museu que foi, com certeza, uma bandeira do anterior Executivo em realçar um projeto que já estava implementado, que era a seda, mas que não se traduzia efetivamente numa mais-valia para Freixo, atendendo a que não tinha a casa que nos foi herdada do anterior Executivo, porque foi o anterior Executivo que a conseguiu e que a valorizou também mas que fomos nós, foi o nosso Executivo que teve a coragem de lançar um projeto forte para aquela casa, para aquela indústria, que praticamente a seda tem que ser encarada assim e que, com certeza, os senhores herdaram do anterior Executivo este projeto



em andamento e que, lamentamos muito que ele não venha a ter o fim forte para o qual nós tínhamos canalizado os nossos recursos que era o de ser um núcleo do Museu do Douro e portanto julgo que isso poderá ainda vir a acontecer, nós lamentaremos muito se isso não acontecer. -----

----- Claro que na altura as coisas não correram bem em relação, não correram bem não, já não houve capacidade nos fundos comunitários, porque foram desviados para o emprego jovem e portanto a parte do equipamento ficou por salvaguardar e portanto não é justo que se faça aquilo que o senhor Vereador fez. Fez muito bem em realçar o prémio que foi atribuído mas, também não é justo que o faça sem ter, puxando e falando no atual Executivo e esquecendo, exatamente, o Executivo que foi a génese e que alimentou aquele projeto que é o projeto do Museu da Seda de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Acho que era de toda a justiça que nesta sua intervenção tivesse, pelo menos, tido o cuidado de frisar o trabalho do atual Executivo mas também não deixar para trás aquele que foi o trabalho importante do anterior Executivo que foi, de facto, lançar mão a uma obra que, numa altura difícil da governação, tivemos o cuidado de, por duas vezes o levar à Câmara e por duas vezes o levar à Assembleia Municipal, exatamente pelo facto de que era uma obra e atendendo as dificuldades do Executivo, teria que ter pelo menos a anuência de todos os membros, ou pelo menos a maioria daqueles que compunham o Executivo e a Assembleia Municipal e tivesse sido considerado uma obra prioritária para poder avançar mesmo com a situação difícil que era a do anterior Executivo”. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia treze do mês de junho do ano dois mil e dezasseis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e treze mil, novecentos e sessenta e três euros e trinta e três cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e sete mil, quinhentos e dezasseis euros e sessenta e um cêntimos. -----



----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária realizada no dia trinta e um de maio do ano de dois mil e dezasseis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- **Despacho datado do dia seis de junho do presente ano que concedeu autorização e isenção de taxas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta para utilização do espaço multiusos para treino operacional tendo em vista a preparação da receção ao senhor Secretário de Estado no dia dezoito de junho.** -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- **Despacho que aprovou condicionado ao Parecer da Direção Regional de Cultura do Norte o “Projeto de execução do arranjo da zona envolvente do castelo”.** -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor José Santos que referiu: “Relativamente a este despacho que aprovou condicionadamente o projeto de execução do arranjo da zona envolvente do castelo eu tenho a dizer o seguinte: Este projeto é um projeto candidatado para uma zona para a qual, de facto, tem que haver uma grande atenção não só pelo facto de que já no passado existia uma candidatura que foi abandonada por este executivo relativamente àquele local. -----

----- Era uma candidatura que tinha fundos comunitários e, nós já dissemos isto várias vezes em reuniões de Câmara e que sendo, primeira questão é que essa candidatura foi abandonada e tinha sido objeto de aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta e por isso mesmo este projeto tem que ter uma grande atenção e não pode, de forma nenhuma, ser aprovado de ânimo leve e com



esta leviandade atendendo a que é uma situação de alguma carência de conhecimento. -----

----- Eu julgo que este projeto devia ter sido, pelo menos, atendendo a que é uma substituição de outro projeto que já existia e de uma aprovação diferente e possivelmente, possivelmente porque nós não conhecemos o projeto, possivelmente será um fim completamente diferente daquele que, eventualmente, tinha sido aprovado eu julgo que ele teria que ter tido um tratamento completamente diferente, devia ter vindo aqui um anteprojecto para nós o conhecermos, para nós o aprovarmos, devia até ter sido dado conhecimento aos Municípes desse anteprojecto, exatamente como nós fizemos no passado relativamente aqui a esta rotunda que foi colocada aqui e que tivemos o cuidado de dar a conhecer aos Municípes e a todas as pessoas, principalmente àqueles que faziam parte da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal daquilo que, eventualmente, tínhamos propósito de fazer. -----

----- Eu julgo que este projeto pode até ser um projeto melhor ou pior, não estamos a discutir isso, estamos a discutir é que não temos conhecimento dele, nem nós nem os Municípes. Os Municípes tinham conhecimento do projeto que existia, por isso este projeto devia ser tratado de uma forma diferente. Devia ter sido dado conhecimento a todos, devia ter sido discutido aqui quais eram os propósitos desta nova alteração, porque deve ser uma alteração, se foi abandonado o outro tem que haver aqui uma alteração clara ao projeto antigo e um fim completamente diferente daquele que era o previsto no antigo projeto. -----

----- De forma que, queremos deixar bem claro que não somos contra os projetos, nem somos contra as candidaturas nem somos contra o desenvolvimento, de forma nenhuma, bem pelo contrário, isto ficou bem provado que o nosso objetivo era de facto fazer desta Vila uma Vila diferente e julgo que o conseguimos, intervencionámos noventa e tal por cento de tudo o que era arruamentos e melhoramento da urbanidade deste concelho e não é, de forma nenhuma, o interesse em travar seja aquilo que for, antes pelo contrário mas, sinceramente não poderemos votar favoravelmente este projeto desta forma, primeiro aprovado por despacho, segundo sem conhecimento daquilo que se pretende fazer naquela zona, atendendo a que é uma zona histórica, uma zona protegida, uma zona que tem que ter de facto algumas condicionantes e algumas cautelas e, portanto, nós não as conhecemos, não poderemos de forma nenhuma votar favoravelmente uma coisa que se prende com um projeto que vinha do passado e um projeto que, possivelmente, será para o futuro mas que não



conhecemos e por isso nós não iremos votar favoravelmente este projeto e, aliás, tudo o que venha aqui a ser tratado como é o caso dos despachos que vêm ai a seguir do Concurso público. -----

----- O concurso público, nós não temos nada contra o concurso público, antes pelo contrário, acho que o concurso público é, exatamente, para além de ser uma obrigação, possivelmente da candidatura é uma situação que nós apoiamos claramente mas, atendendo a que não conhecemos aquilo que eventualmente é para fazer iremos votar contra este projeto, embora que condicionado, porque também não percebemos o que significa condicionadamente, aprovar condicionadamente um projeto que vai ser objeto de uma candidatura não percebo, isto dá-me a entender que possivelmente não há aprovações de IPAR e outras situações, dá-me a entender, a menos que a senhora Presidente justifique o que é que quer dizer condicionadamente, o que é que quer dizer a aprovação de um projeto condicionadamente”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Está tudo aprovado com parecer favorável e sem condicionantes, o projeto foi aprovado no Porto, foi enviado para Lisboa e aprovado também só que os projetos eram tantos, como o de Freixo havia outros processos que precisavam de ser visados e o tempo era curto por isso é que o Eng. Ricardo necessitou do despacho condicionado da Presidente com receio que o despacho da Direção Regional de Cultura chegasse atrasado e ele tinha que carregar a candidatura condicionadamente mas, entretanto chegou. -----

----- Portanto, isso está tudo aprovado, tudo salvaguardado, não há nada que vá contra. -----

----- Quanto ao projeto não tem nada a ver com cemitérios, o vosso tinha a ver com o alargamento do cemitério, o nosso tem a ver com a valorização de todo aquele espaço, de toda aquela envolvente. A intenção é a de criar um polo digno no nosso centro histórico. -----

----- Se a candidatura for aprovada terão conhecimento de tudo e mais alguma coisa”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor José Santos que referiu: “Daquilo que nos é dado a perceber agora, e portanto a razão da minha pergunta, pelo menos, em relação a este condicionadamente, afinal de contas tinha a ver com a aprovação de algum organismo. -----



----- Depois a senhora Presidente diz que o projeto já foi para várias entidades mas, não foi para os Vereadores da oposição, nós não temos conhecimento do projeto, nós não sabemos o que é que se vai fazer ali, nós a aprovar uma coisa destas estávamos a aprovar um projeto e uma candidatura que não conhecemos, perceberá que não podemos votar favoravelmente porque não a conhecemos”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho que aprovou a abertura de concurso público da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho que aprovou as peças do procedimento da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho que aprovou a designação dos membros do júri da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----



----- Despacho que aprovou a abertura de concurso público da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta” – Fornecimento de bens e serviços. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho que aprovou as peças do procedimento da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta” – Fornecimento de bens e serviços. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho que aprovou a designação do júri da empreitada “Arranjo da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta” – Fornecimento de bens e serviços. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho datado do dia sete de junho do presente ano que aprovou a quinta alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezasseis. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho datado do dia sete de junho do presente ano que aprovou a oitava alteração ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e dezasseis. -----



----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora ratificar o despacho em apreço. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **“RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DA GUARDA FISCAL PARA QUARTEL DAS FORÇAS DE SEGURANÇA – PRORROGAÇÃO DE PRAZO – PROPOSTA:** Presente a informação número cento e sessenta e oito, datada do dia nove de junho presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação e que a seguir se transcreve. -----

Relativamente ao assunto referido em epígrafe, e ao ofício n.º 64-2015, datado de 26/05/2016, da firma empreiteira, cumpre-me informar o seguinte:

A presente prorrogação de prazo é solicitada a título gracioso, pelo que compete à Exma Câmara Municipal deliberar sobre o assunto.

Com esta prorrogação, o termo do prazo para conclusão da obra fixa-se em 01/08/2016, correspondendo a uma prorrogação de 64 dias.

É tudo quanto me cumpre informar.

O Chefe de Divisão
(Eng. José Carlos Fernandes)

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora, conceder a prorrogação de prazo por mais sessenta e quatro dias a título gracioso. -----



03 – OBRAS PARTICULARES

PARA DELIBERAÇÃO FINAL

----- De **MARIA DA LUZ SERRA REDONDO**, para aprovação dos projetos das especialidades a que corresponde o processo de obras n.º 6/2016, cujo projeto de arquitetura foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia 17/05/2016. -----

----- Atenta a informação número cento e sessenta e um barra dois mil e dezasseis, datada do dia nove de junho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa e notificar a requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de março. -----

TELAS FINAIS

----- De **MARIA AMÉLIA HORTA BERNARDO GUERRA**, para aprovação das telas finais do processo de obras n.º 10/2013. -----

----- Atenta a informação número cento e sessenta e dois barra dois mil e dezasseis, datada do dia nove de junho do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão. -----

----- De **UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXO/MAZOUÇO**, para aprovação do projeto de execução de ampliação do edifício da Junta. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de execução em apreço. -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **FÉRIAS DE VERÃO 2016 – PROPOSTA:** Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de Férias de Verão 2016 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor José Manuel Caldeira Santos que referiu: “Votamos contra as Férias de Verão 2016, não pelo facto do programa nem pela iniciativa, porque ela já vinha sendo tomada há longos anos mas pelo facto de que, os participantes têm agora que pagar uma inscrição de quinze euros”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora, aprovar a proposta em apreço. -----

----- **PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:** Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de segunda revisão ao Orçamento da Receita para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora aprovar a revisão em apreço mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:** Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de segunda revisão ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de



Sá Mora aprovar a revisão em apreço mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS:** Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de segunda revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Manuel Caldeira Santos e Pedro Miguel de Sá Mora aprovar a revisão em apreço mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- **ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUÍLIBRIO FINANCEIRO A 08 DE JUNHO DE 2016 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação sobre o acompanhamento do programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 12 de abril de 2016. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações.



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

O Assistente Técnico